

AUREN OPERAÇÕES

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Mergulhador morreu em Usina Hidrelétrica do Rio Tietê em Barra Bonita, na sexta-feira, 27 de março. Acidente segue sob investigação

Arte: Bira Dantas | Edição digital: IA

Mais uma vida é perdida no trabalho. Na última sexta-feira (27), morreu Ivan Ferreira de Araújo, aos 58 anos, no Rio Tietê.

Ivan era um exímio mergulhador. Trabalhava na empresa Loca Bio Soluções Submersas que presta serviços para a Auren Operações, empresa controlada pelo Grupo Votorantim e pela CCP (fundo de pensão canadense), na Usina de Barra Bonita, durante atividade de liberação para manutenção na UG 04.

O Sinergia CUT presta suas condolências aos familiares e amigos e ressalta que nenhum acidente acontece por um único ato isolado ou dissociado do ambiente de trabalho onde ocorre. Ele é consequência de diversos fatores, entre eles o clima organizacional, a pressão no ambiente de trabalho, a redução de postos, a escassez de mão de obra e a falta de revisão de procedimentos, muitas vezes negligenciada pela falta de tempo.

Quando o trabalhador exerce o **direito de recusa** ou **aponta problemas** nos procedimentos adotados, frequentemente é visto como “o patinho feio” e acaba rotulado como aquele que “conspira contra os pro-

cedimentos da empresa”.

Não, não está fácil trabalhar nas atuais condições. O Sindicato vem alertando há muito tempo. Infelizmente, é a lógica da chamada “lei de Murphy”: quando começa errado, dificilmente termina bem.

Em casos como este, é mais comum que as empresas optem por demitir trabalhadores do que reconhecer a necessidade de rever procedimentos e humanizar o ambiente de trabalho. Metas além do suportável frequentemente levam a desfechos trágicos.

A prática de terceirizar serviços não dá às empresas o direito de

terceirizar responsabilidades. Elas devem ser assumidas de forma direta, pois estamos falando de vidas humanas em um setor de altíssima periculosidade, onde, muitas vezes, não há segunda chance.

Não é fatalidade!

O companheiro Ivan retorna à sua família sem vida, deixando um vazio imensurável entre familiares e amigos, algo que não pode, em hipótese alguma, ser naturalizado.

O Sinergia CUT irá reiterar à empresa a solicitação de uma reunião urgente para tratar deste acidente e de todo o plano de saúde e segurança.

Acidente de trabalho nunca é fatalidade.

A vida vale mais!

O Sindicato orienta os trabalhadores a utilizarem o direito de recusa e a fazerem as críticas necessárias às condições e ao ambiente de trabalho que impactam o dia a dia. A vida é insubstituível e é o nosso bem mais precioso.

Também já foi acionada a área jurídica do Sinergia CUT para acompanhar todo o processo criminal que será desenvolvido após essa tragédia.

Ivan Ferreira de Araújo, presente!

